

**MANIFESTO DE REPÚDIO DO FÓRUM DAS ENTIDADES DA PSICOLOGIA BRASILEIRA
PELO ASSASSINATO DA VEREADORA MARIELLE FRANCO**

A Psicologia, como campo de conhecimento, atuação e pesquisa, tem como objeto a subjetividade, constituída no conjunto das relações entre os seres humanos, com a cultura, com os condicionantes estruturais e políticos.

Como ciência das subjetividades, lida com os processos de desenvolvimento humano e com o sofrimento psíquico, orientada pelos direitos humanos e por princípios éticos de igualdade e justiça.

Assumindo que as condições concretas de existência são determinantes na promoção de bem-estar e/ou de sua supressão, não podemos nos omitir quando a situação social e política do país em que vivemos coloca-nos diante de condições extremas de provação e sofrimento.

São muitos os ataques que nossos povos têm sofrido nos últimos dois anos: a precarização dos direitos trabalhistas, a flexibilização do conceito de trabalho escravo, a ameaça de reforma da previdência em nível nacional e já aprovada no município de São Paulo, são exemplos de ataques na dimensão do trabalho que minam expectativas, provocam sentimentos de insegurança e desesperança quanto ao futuro. Mais que espanto, causa revolta o modo como as professoras da rede municipal de São Paulo foram recentemente tratadas, ao se manifestarem contra a reforma da previdência do município. Àquelas que educam e cuidam de nossas crianças, a quem a sociedade e os gestores municipais devem respeito e deferência, trata-se com agressão e violência, em cenas que nos envergonham e indignam.

No campo da Educação, a recente reforma do Ensino Médio veio precarizar e enfraquecer o ensino médio público, e certamente terá como consequência aprofundar o abismo que separa as condições de acesso ao ensino superior; o ataque às universidades públicas, as demissões em massa nas instituições privadas de ensino superior, uma política indiscriminada de incentivo à formação a distância, os cortes de financiamento para a ciência e tecnologia são ataques ao direito fundamental à Educação e ao conhecimento, são obstáculos ao pleno desenvolvimento e às possibilidades de superação de desigualdades.

O genocídio da juventude negra e das comunidades indígenas, as estatísticas de feminicídio, os crimes de homo-transfobia, longe de superados, têm apresentado estatísticas alarmantes.

Em meio a esse cenário de perdas e sequestro de direitos, de violência instituída e naturalizada, é emblemático o recente episódio que chocou o país e o mundo: a execução da vereadora Marielle Franco, na cidade do Rio de Janeiro. Mulher negra, nascida na favela, ativista dos Direitos Humanos, denunciava os abusos da polícia militar e da intervenção nas favelas e defendia seu povo.

A quem interessa sua morte? Quem se favorece com ela? Essas são questões que não podem ser ocultadas ou deixadas de lado. O clamor por justiça para Marielle impõe respostas a essas questões e consequências aos responsáveis – não apenas aos culpados.

Fórum de Entidades Nacionais da Psicologia Brasileira

Secretaria Executiva: Conselho Federal de Psicologia

SAF SUL (Setor de Administração Federal Sul), Quadra 2, Bloco B, Edifício Via Office, Térreo, Sala 104
Brasília - DF - CEP: 70070-600 - Contatos: (61) 2109-0100 / (61) 99176-3417

O assassinato de Marielle manda um duro recado ao povo pobre, negro, das favelas: o poder não os deixará levantar a cabeça, o poder está sempre pronto a ceifar suas vidas e esperanças.

Diante desse cenário, as entidades do Fórum das Entidades Nacionais da Psicologia Brasileira abaixo nominadas manifestam sua profunda preocupação e indignação, contrárias a todas as práticas de poder que discriminam, excluem, eliminam seres humanos, matam esperanças e futuros e produzem sofrimentos.

A violência do Estado brasileiro contra seus cidadãos, principalmente aqueles e aquelas que defendem intransigentemente os direitos sociais e humanos, conquistados com o sangue de tantos brasileiros e brasileiras na história do Brasil, precisa ser denunciada e duramente questionada!!! Cabe ao Estado o cumprimento das prerrogativas constitucionais, levando à população o acesso aos bens sociais e culturais.

O Fórum das Entidades Nacionais da Psicologia Brasileira solidariza-se a todos que defendem o estado de direito, a qualidade de vida, o fim da desigualdade social, racial, de gênero. Que viva Marielle Franco entre nós!

Fórum de Entidades Nacionais da Psicologia Brasileira – FENPB

Março de 2018